

Ílhavo - sexta-feira, 30 de Abril de 2010

Santa Maria Manuela regressa à Gafanha recuperado

..

O lugre está de volta no domingo, depois de um ano e meio em Espanha a ser recuperado, num investimento da Pascoal que ascendeu aos oito milhões de euros

..

Carla Real

O navio Santa Maria Manuela regressa, este domingo, por volta das 15.30 horas, ao porto de Aveiro, depois de ter estado cerca de um ano e meio em Espanha a ser recuperado. Será no próximo dia 10, pelas 12 horas, que será oficialmente inaugurado, no Cais dos Bacalhoeiros, na Gafanha da Nazaré, iniciando uma nova fase da sua existência, ao fim de 73 anos de história.

O casco deste lugre bacalhoeiro de quatro mastros é, desde 2007, propriedade da empresa Pascoal & Filhos, sediada na Gafanha da Nazaré. Trata-se de um navio histórico da pesca do bacalhau que pertenceu à famosa "Portuguese White Fleet".

Até finais de 2008, o Santa Maria Manuela manteve-se em Aveiro, na Navalria, para a sua primeira fase de reparação, tendo depois seguido para um estaleiro em Marin, na Galiza, para a realização da restante recuperação, num investimento que totaliza mais de oito milhões de euros.

Tendo estado em risco de ser abatido, este é o primeiro navio a representar uma nova área desta empresa de bacalhau, que passa, assim, a operar em três sectores: pesca, indústria e turismo, tendo, aqui, por base a comercialização de viagens temáticas baseadas no conceito de turismo cultural de vocação marítima.

Viagens começam já este Verão

De acordo com a empresa, esta embarcação com capacidade para transportar cerca de meia centena de passageiros, servirá diversos fins, desde o cultural, promovendo viagens de lazer e turismo, ao educacional, permitindo a aprendizagem náutica, e científico.

Viagens que começarão já no início deste Verão, estando já algumas definidas. "Os primeiros destinos passarão pelo continente e ilhas (Açores e Madeira), para dar a conhecer a embarcação nos principais portos do país", revela o gabinete de comunicação da empresa.

O objectivo, sustenta, é "pô-lo a navegar com turistas a bordo, seja para aprenderem a velejar, seja para verem de perto como se faz a pesca do bacalhau na Noruega e noutras rotas onde operamos, ou para a observar baleias por exemplo". E adianta ter já criado um departamento exclusivamente dedicado ao turismo, anunciando, para breve, uma página na Internet com todas as informações sobre a actividade do lugre neste âmbito.

Construído em 1937, nos estaleiros da Companhia União Fabril, em Lisboa, no tempo recorde de pouco mais de dois meses, este lugre é irmão gémeo do Creoula, tendo ambos sido lançados à água em 1937.

Recorde-se que, no início do ano passado, a Pascoal salvou, também, da sucata o mítico lugre "Argus", que perspectiva vir a recuperar.